



A obra

João seria o mais novo dos doze discípulos, e tinha apenas seus 24 anos quando Jesus o chamou. O conforto da voz de Jesus era intrigante, sua lábia era boa, ele conquistava qualquer um que falasse com ele, fosse ladrão ou pessoa, Jesus era um homem incrível, que teve uma longa vida dura na sua infância com a morte de seu pai e sua mãe na sua nascença. Eu todo dia estava com Jesus andando sobre toda a Cafarnaum, juntando mais pessoas para nós do Evangelho. Alguns anos com Jesus depois que eu o batizei, em um sábado encontro Jesus chorando alto em um canto, ele parece não perceber, eu estava escondido atrás de uma pedra, mas escutei claramente o que ela tinha dito, e nunca fiquei tão assustado com aquilo. Jesus chorava e dizia olhando para os céus "porque você me julgaste tanto, eu matei teu filho para fazer melhor, o Senhor me deixe voltar para os céus que farei o mundo que sempre quis". Eu fiquei abismado de medo e terror, porque Jesus pediria perdão a seu pai, mas com tudo eu saí da pedra e vou falar com ele, Jesus que chorava estava com o rosto limpo, e sorriu para mim e apenas me disse "o que foi meu filho?"

No momento que ele me disse aquilo com aquele sorriso que agora não me trazia mais conforto, sim arrepios, eu apenas disse "está tudo bem messias?" ele responde virando se para o céu "enquanto eu não houver minha resposta João, nada estará bem". No outro dia fiquei sabendo que Jesus iria marcar um dia para curar fiéis, eu deixei de ir, e fui para a pedra onde ele no outro dia chorava, olhei para céu e decidir que tinha que rezar, rezando olhando para cima, eu escuto uma voz tremula que vinha de todos os lugares, eu olhava para todo lado, e não achava rumo, era calma a voz, como ao mesmo tempo era alta, mas soava baixa, ela dizia para mim que Jesus estava morto, e que eu devia trai-lo. Entendido como um recado de Deus assim faço, eu aconselho a Judas vim comigo denunciar Jesus em troca de dinheiro, se passaram alguns dias e disse a Judas dizer que era o trairá para todos, mas ele foi contra, então apenas dei minha parte das moedas de ouro, tudo por um propósito maior. Chegou se o dia que o guarda julgaram Jesus, e eu estava lá ao lado dele.

Eu disse a Jesus para nós escondemos, e ele apenas disse que não, eu falei para ele sobre que eu sabia de toda a verdade, mas Jesus parecia não entender o que eu estava falando, e disse "o que foi meu filho João, o mais novo entre todos, eu sei que você que me traíste" Naquele momento eu fiquei paralisado, eu apenas escutava os guardas chegando para deter Jesus, eu pego minha espada e ataco um dos guardas, mas Jesus o cura, e se entrega para ser pego. Eu sabendo que Jesus estava sendo torturado naquele ponto, tento encontrar Judas e dizer que eu tinha errado, mas Judas estava morto, Judas tinha se matado. Eu apenas sem saídas volto as pedras onde Deus falou comigo, e pergunto a ele, se eu realmente estava certo do que estava a vim. Mas nada mais fazia realmente sentido, porque eu não escutei nada, apenas lamentos que vinham a minha cabeça com se eu estivesse sendo torturado, tudo que eu desejava era a morte. Eu decidi me envenenar naquele mesmo dia, mas quando tomei do veneno nada me veio, não senti efeito algum, tentei me enforcar, e não conseguir resultado, apenas agonia e dor.

O dia do crucifícamento de Jesus, eu não compareci por vergonha, mas às 3 da tarde, eu senti uma irritação na cabeça e sentir a maior angústia de minha vida, minha cabeça doía, uma risada que acabava com minha mente, com choros de crianças, até que escuto aquela voz novamente, dizendo que eu fui enganado. E que o perdão nunca vai ser vivo na terra do pecador. Eu não aguentei aquilo e corri em direção aquela pedra onde rezava e apenas me cortei com minha espada. Após 3 dias Jesus veio a voltar a vida, muitos de seus discípulos viram o escrever sobre vários dias, exatos 40, ele não se moveu apenas um dia apenas escrevendo, sem comer, sem beber. E quando terminou disse que João avia dito que Deus avia falado com ele sobre escrituras, mas que para isso ele teria que ir para o paraíso mais cedo, e aquilo que Jesus escrevia veio a nascer como Vulgata.